

Jovens conquistam novos espaços

INSPIRADO NO PROJETO FLUMINENSE, PARLAMENTO JUVENIL SERÁ IMPLEMENTADO ESTE ANO NO RIO GRANDE DO SUL

Mariana Magro

LUIZ MARCHESINI

O Parlamento Juvenil, projeto iniciado em 2003, na Alerj, pelo presidente da Casa, deputado Jorge Picciani (PMDB), está rendendo frutos. Inspirada na experiência fluminense, a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul (Alergs) realizará o projeto pela primeira vez no estado. Em 2003, representantes da Alergs, entre eles o presidente do parlamento gaúcho, deputado Vieira da Cunha (PDT), estiveram na Casa para conhecer de perto os detalhes do projeto. Servidores da Alerj também estiveram na assembléia gaúcha para prestar consultoria, adequando o Parlamento Juvenil às particularidades do estado, que possui 496 municípios (o Estado do Rio tem 92).

O Parlamento Juvenil do Rio Grande do Sul foi instalado em 22 de março de 2004 como um projeto prioritário do presidente Vieira da Cunha (PDT). Sob a coordenação geral do diretor da Escola do Legislativo da Alergs, Luís Antônio Costa da Silva, o Parlamento Juvenil está em plena campanha eleitoral envolvendo 3.041 escolas estaduais.

Como ocorreu no Rio de Janeiro, a Assembléia gaúcha buscou parcerias com outros órgãos. No Sul, além da Secretaria de Estado de Educação, trabalham no projeto o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o Conselho Estadual de Políticas Públicas de Juventude (CPPJ), a União Gaúcha de Estudantes (Uges) e o Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul (Coredes).

Segundo o presidente da Alergs, deputado Vieira da Cunha, a intenção é ampliar e aperfeiçoar o projeto da Alerj. “O Parlamento Juvenil é um evento inédito em nosso estado, que vai estimular nossos estudantes a viver situações reais envolvendo desde uma campanha eleitoral até a elaboração, apresentação e votação de projetos de lei em sessões plenárias”, acredita Vieira da Cunha.



A segunda edição do Parlamento Juvenil está marcada para o início de janeiro de 2005

O estudante que quiser participar deverá estar matriculado nos ensinamentos fundamental, médio, técnico-profissionalizante ou nos cursos do EJA (Educação de Jovens e Adultos) da rede pública estadual e ter entre 12 e 18 anos incompletos, até a data da primeira eleição (20 de abril). As mesmas regras valem para os eleitores.

As eleições serão realizadas em dois turnos. No primeiro, que ocorreu entre os dias 20 e 26 de abril, os alunos elegeram um representante por escola e, no segundo, marcado para o dia 20 de maio, o estudante que tiver mais votos no município irá concorrer a uma das duas vagas abertas para cada Coordenadoria Regional de Educação (órgão ligado à Secretaria de Estado de Educação, que engloba de cinco a dez municípios). O resultado final será divulgado no dia 25 de maio. Ao todo as 30 Coordenadorias regionais de Educação no estado irão eleger 60 deputados juvenis, 58 do interior e dois da capital.

Dias 21 e 22 junho, os deputados mirins eleitos farão um curso preparatório na Escola do Legislativo, que os ensinará a apresentar, defender e apreciar

propostas legislativas, tal como ocorre com os deputados eleitos pelo voto direto. Ainda em junho, os Conselhos de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul organizarão plenárias regionais para discutir temas que subsidiarão a elaboração dos projetos de lei dos parlamentares juvenis. Cada deputado juvenil só poderá apresentar uma proposição em plenário.

O tempo para discutir e aprovar os projetos foi reduzido na versão gaúcha do Parlamento Juvenil. Em vez de uma semana, os parlamentares terão três dias, entre 26 e 28 de julho. A cada sessão serão eleitos os integrantes da Mesa Diretora que conduzirão os debates. “Todos os projetos aprovados serão entregues aos presidentes dos Três Poderes em cerimônia especial”, explica o deputado Vieira da Cunha.

No Rio de Janeiro, a segunda edição do Parlamento Juvenil será lançada na segunda quinzena de maio. Programado para ser instalado entre os dias 10 e 14 de janeiro de 2005, o projeto contará com o apoio da Secretarias estaduais de Educação, Ciência e Tecnologia, Infância e da Juventude e do TRE.